



Produção de palhada (fitomassa) com milho-verde solteiro e em consórcio para o estabelecimento do plantio direto de hortaliças

Christian Caldeira Druziani¹, Inara Angelica Nascimento Bitencourt², Amanda dos Santos Amorim², Éder Comunello³, Rodrigo Arroyo Garcia⁴ e Ivo de Sá Motta⁵.

¹Estudante de graduação em Agronomia do Centro Universitário da Grande Dourados, bolsista do Pibiti, Dourados, MS, ²Estudante de graduação em Agronomia do Centro Universitário da Grande Dourados, bolsista do Pibic, Dourados, MS. ³Engenheiro-agrônomo, doutor em Engenharia de Sistemas Agrícolas, pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. ⁴Engenheiro-agrônomo, doutor em Agricultura, pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. ⁵Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

A utilização de plantas de cobertura de solo para a produção de palhada é fundamental no sistema de plantio direto (SPD). Essa prática busca otimizar o aporte de material orgânico e nutrientes, bem como proteger o solo de processos erosivos. O cultivo do milho-verde, solteiro ou em consórcio, pode contribuir para a produção de palhada no SPD. Além da geração de renda, pode constituir uma excelente opção de rotação de culturas em áreas exploradas com a olericultura. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produção de fitomassa obtida com as diferentes opções de plantas de cobertura e consórcios avaliados. O ensaio foi conduzido em área experimental da Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados, MS. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados com quatro tratamentos e seis repetições. Os tratamentos foram: milho-verde solteiro e milho-verde consorciado com *Crotalaria ochroleuca*, com *Crotalaria spectabilis* e com *Brachiaria ruziziensis*. O plantio foi realizado em 10 de março de 2021, com adubação de 230 kg ha⁻¹ da fórmula 8-20-20, utilizando uma semeadora SHM 15/17. Em cobertura, 26 dias após a semeadura do milho, foi realizada a adubação com ureia na dosagem de 200 kg ha⁻¹. Realizou-se irrigação por aspersão para atendimento das necessidades hídricas da cultura. A colheita foi realizada em 14 de junho de 2021, 95 dias após a semeadura. A produtividade do milho-verde não foi influenciada pelas plantas de cobertura em consórcio. Na produção de fitomassa seca, o tratamento que se destacou foi o milho-verde consorciado com braquiária ruziziensis, com 8,70 t ha⁻¹, em comparação com o milho-verde solteiro, com 6,97 t ha⁻¹.

Termos para indexação: *Brachiaria ruziziensis*; *Crotalaria ochroleuca*; *Crotalaria spectabilis* e *Zea mays*.

Apoio financeiro: Agrisus, CNPq e Embrapa.